

Constituintes fenólicos de *Operculina macrocarpa*

Daniele C. Michelin (PG)^{1*}, Daniel Rinaldo (PG)², Miriam Sannomiya² (PQ), Lourdes Campaner dos Santos (PQ)², Hérica R. N. Salgado (PQ)¹ Wagner Vilegas² (PQ). michelin@fcfar.unesp.br

¹ Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Fármacos e Medicamentos, Unesp-Araraquara

² Instituto Química, Departamento de Química Orgânica, Unesp-Araraquara

Palavras Chave: *Operculina macrocarpa*, Convolvulaceae, ácidos fenólicos.

Introdução

Operculina macrocarpa L. Urban (Convolvulaceae) é popularmente conhecida como batata-de-purga ou jalapa, comum no Nordeste brasileiro e é amplamente utilizada pela população devido à sua atividade laxante, purgativa, 'depurativa' contra moléstias da pele e no tratamento da leucorréia (MATOS, 1982; MARTINS et al., 2000; MICHELIN & SALGADO, 2004). Devido à inexistência de estudos químico-farmacológicos tanto do gênero como da espécie tem-se estudado o extrato hidroetanólico da raiz de *O. macrocarpa*.

Resultados e Discussão

As raízes de *O. macrocarpa* foram coletadas no estado da Bahia, em seguida foram secas e moídas. O extrato foi preparado por maceração utilizando EtOH 70% como solvente.

A análise do perfil químico do extrato de *O. macrocarpa* foi realizada em um cromatógrafo líquido de alta eficiência com detector de arranjo de foto diodos (HPLC-UV-DAD), coluna analítica de fase reversa C₁₈ [Luna (2), Phenomenex[®]] de 250 x 4,6 mm x 5 µm e poro com diâmetro interno de 100 Å, e uma coluna de guarda (Phenomenex[®]) de 4 x 3 mm x 5 µm. Amostras e padrões foram injetados através de um injetor Rheodyne[®] 7125 com *loop* de 20 µl. Após a otimização das condições cromatográficas foram injetados o extrato juntamente com os padrões de ácido cinâmico, ácido protocatecúico, ácido clorogênico, ácido caféico e ácido ferúlico (Sigma) (Tabela 1).

A avaliação por HPLC do extrato hidroetanólico (EEtOH) de *O. macrocarpa* foi realizada através da identificação de alguns dos seus metabólitos, com auxílio dos dados espectroscópicos de UV, comparação do tempo de retenção e principalmente por co-injeção de padrões comerciais. Através destas análises cromatográficas foi possível detectar a presença de 4 compostos fenólicos: ácido protocatecúico, ácido clorogênico, ácido caféico e ácido ferúlico.

Tabela 1. Sistema eluente usado na separação dos metabólitos presentes no EetOH de *O. macrocarpa*. Fluxo de 1,0 ml min⁻¹.

Solvente A	Solvente B	Gradiente	
		Tempo (min)	%B
H ₂ O + 0,05% TFA	ACN + 0,05% TFA	0-20	28-40
		20-21	40-70
		21-31	70-100
		31-40	100

Conclusões

A avaliação do perfil cromatográfico de *O. macrocarpa* resultou na identificação de ácido protocatecúico, ácido clorogênico, ácido caféico e do ácido ferúlico. Estes compostos possuem inúmeras atividades farmacológicas descritas na literatura, dentre elas: antioxidante, antimicrobiana e antimutagênica. É possível que estes sejam os compostos responsáveis pela atividade laxante da planta.

Agradecimentos

Biota-Fapesp, Capes e Fundunesp.

¹ Matos, F.J.A. *Revista Brasileira de Farmácia*, 1982, 63, 132.

² Martins, E.R.; Castro, D.M.; Castelani, D.C.; Dias, J.E. *Plantas medicinais*, 2000, Viçosa: UFV.

³ Michelin, D.C.; Salgado, H.R.N., *Revista Brasileira de Farmacognosia*, 2004, 14, 105-109.